

Por: Alexandre Mathias - Estrategista Chefe, Bruno Benassi - Analista de Ativos e Luciano Costa - Economista Chefe

## Destaques na abertura do mercado

Os ativos de risco estão praticamente estáveis nesta terça-feira (27). As preocupações com as tensões no Oriente Médio contrabalançam o otimismo dos mercados com os cortes de juros iminentes nos EUA.

Os temores de um conflito mais amplo após a troca de mísseis entre Israel e Hezbollah no fim de semana diminuíram, mas a tensão permanece elevada.

A presidente do Fed de São Francisco, Mary Daly, afirmou ontem (26) que uma redução de 25 pontos-base nos Fed Funds em setembro parece provável.

Um corte nos juros no dia 18 de setembro já é consenso. Hoje, o mercado projeta 72% de chance de um corte de 25 p.b. 28% de um corte de 50 p.b. na taxa dos Fed Funds.

Ao todo, a projeção é de 99 p.b. de cortes em 2024, com um ciclo total de 220 p.b. até 2025. O cenário da Monte Bravo é de cortes sequenciais de 25 p.b. levando a taxa de Fed Funds para 3,5% em 2025.

Os títulos do Tesouro dos EUA de 10 anos sobem ligeiramente. A taxa de juros do Tesouro de 10 anos está em 3,85%, enquanto a de 2 anos está em 3,95%.

O índice do dólar está estável em 100,8. O ouro à vista cai 0,4% para US\$ 2.508 por onça, mas ainda acumulando alta de 21,5% este ano.

Os preços do petróleo interromperam o avanço recente, recuando um pouco após subir mais de 7% nas três sessões anteriores por conta do conflito no Oriente Médio. Os futuros do Brent caíram 32 centavos, ou 0,39%, para US\$ 81,1 por barril.

Os mercados asiáticos caíram na terça-feira, acompanhando as perdas do S&P 500 e do Nasdaq na véspera. Os mercados europeus abriram ligeiramente em alta, enquanto os futuros de ações dos EUA estão próximos da estabilidade.

O mercado está ansioso para o resultado da Nvidia na quarta-feira (28). As ações da empresa de semicondutores fecharam em queda de 2% ontem.

Ontem o Ibovespa subiu 0,94% aos 136.889 pontos, puxado pelas ações da Petrobras ON (+8,96%) e PN (+7,26%) devido à alta de 3% do petróleo. O dólar caiu 0,62%, fechando em 5,4921.

**EUA** - Os novos pedidos de bens duráveis aumentaram 9,9% em julho, superando a estimativa de consenso, que era alta de 5,0%. Esse crescimento foi impulsionado principalmente pelas encomendas de aeronaves de defesa. Os embarques de bens de capital não relacionados à defesa, importantes para a FBCF, diminuíram 0,4% — em contraste com uma leitura anterior estável. Esses resultados fracos indicam que tanto os pedidos quanto os embarques estão em território negativo, em termos anualizados, no início do terceiro trimestre. O tracking do PIB do 3º trimestre indica alta de 2,0% na margem em termos anualizados.

**Brasil** - O diretor de Política Monetária do Banco Central, Gabriel Galípolo, afirmou que o Brasil está passando por um processo de desancoragem das expectativas de mercado, o que tem levado a taxas de juros mais altas e a uma previsão de inflação que se distancia da meta.

Galípolo enfatizou que, diante desse cenário, o Banco Central adotou uma postura conservadora, interrompendo o ciclo de cortes de juros e permanecendo atento aos dados econômicos para guiar suas decisões. Ele reforçou a importância de monitorar o crescimento da demanda para evitar pressões inflacionárias que possam comprometer o poder de compra da população. Por fim, o diretor do BC afirmou que todas as opções de política monetária estão em consideração.

**Brasil** - O déficit em conta corrente de julho superou as expectativas, atingindo US\$ 25,6 bilhões nos primeiros sete meses de 2023, um aumento significativo em relação ao ano anterior, impulsionado principalmente pelo crescimento nos gastos com serviços. Anualmente, o déficit alcançou US\$ 34,8 bilhões (-1,56% do PIB), refletindo despesas maiores com serviços e juros. O Banco Central revisou a previsão de déficit para 2023 para US\$ 44 bilhões.

Apesar do aumento no déficit, os investimentos diretos no país (IDP) somaram US\$ 7,3 bilhões em julho e US\$ 45,1 bilhões no ano — impulsionados por empréstimos intercompanhia e lucros reinvestidos. O saldo de investimentos externos em carteira também foi positivo, especialmente em ações, que registrou entrada de US\$ 859 milhões. No geral, as contas externas permanecem sólidas, com IDP superando o déficit em conta corrente e projeções de fluxo líquido entre US\$ 75 e 80 bilhões para o ano.

## Preços de Ativos Selecionados<sup>1</sup>

	Cotação		Variação <sup>2</sup>		
	27-ago-24	dia	Mês	2024	12 meses
Tesouro EUA 2 anos	3,95	2	-31	-30	-94
Tesouro EUA 10 anos	3,85	3	-18	-3	-27
Juros Futuros - jan/25	10,83	1	11	81	32
Juros Futuros - jan/31	11,55	-3	-45	127	52
NTN-B 2026	6,55	-3	-6	135	151
NTN-B 2050	6,15	4	-13	68	61
MSCI Mundo	830	-0,2%	1,9%	14,2%	23,8%
Shanghai CSI 300	3.305	-0,6%	-4,0%	-3,7%	-12,8%
Nikkei	38.289	0,5%	-2,1%	14,4%	18,8%
EURO Stoxx	4.902	0,1%	0,6%	8,4%	13,3%
S&P 500	5.617	-0,3%	1,7%	17,8%	27,5%
NASDAQ	17.726	-0,9%	0,7%	18,1%	30,4%
MSCI Emergentes	1.104	0,3%	1,8%	7,9%	13,7%
IBOV	136.889	0,9%	7,2%	2,0%	18,2%
IFIX	3.387	0,0%	0,7%	2,3%	5,9%
S&P 500 Futuro	5.629	-0,1%	1,3%	14,6%	19,6%

(1) Cotações tomadas às 8h BRT trazem o fechamento do dia dos ativos asiáticos, o mercado ainda aberto para ativos europeus e futuros e o fechamento do dia anterior para os ativos das Américas.

Fonte: Bloomberg.

## Indicadores de hoje

País	Evento	Ref.	Esperado	Efetivo	Anterior
09:00 BZ	IPCA-15 M/M	Aug	0,17%	0,30%	
09:00 BZ	IPCA-15 A/A	Aug	4,33%	4,45%	

	Cotação		Variação <sup>2</sup>		
	27-ago-24	dia	Mês	2024	12 meses
Cesta de moedas/ US\$	100,83	0,0%	-3,1%	-0,5%	-2,6%
Yuan/ US\$	7,13	0,1%	-1,4%	0,4%	-2,1%
Yen/ US\$	144,87	0,2%	-3,4%	2,7%	-0,7%
Euro/US\$	1,12	0,0%	3,1%	1,1%	2,6%
R\$/ US\$	5,49	0,2%	-2,8%	13,1%	12,7%
Peso Mex./ US\$	19,40	1,5%	4,2%	14,4%	15,9%
Peso Chil./ US\$	905,15	-0,3%	-3,9%	3,0%	7,1%
Petróleo (WTI)	77,0	-0,6%	-1,2%	7,4%	-5,2%
Cobre	422,1	0,1%	1,1%	8,5%	11,2%
BITCOIN	62.332,7	-1,8%	-3,4%	48,6%	126,0%
Minério de ferro	98,6	1,0%	-6,9%	-27,7%	-10,0%
Ouro	2.510,0	-0,3%	2,6%	21,7%	29,5%
Volat. S&P (VIX)	16,4	1,2%	-0,1%	31,3%	13,1%
Volat. Tesouro EUA (MOVE)	106,7	1,0%	7,3%	-6,9%	-3,4%
ETF Ações BR em US\$ (EWZ)	30,7	0,9%	10,6%	-12,2%	-1,9%
Frete marítimo	1.762,0	0,0%	3,2%	-15,9%	63,1%

(2) Ativos de renda fixa apresentam a variação em pontos-base (p.b.), esta é a forma como o mercado expressa variações percentuais em taxas de juros e spreads. O ponto-base é igual a 0,01% ou 0,0001 em termos decimais. Os demais ativos mostram a variação em percentual.

## Indicadores do dia anterior

País	Evento	Ref.	Esperado	Efetivo	Anterior
22:20 CH	1-Yr Medium-Term Lending Facility Rate	Aug 26	2,30%	2,30%	2,30%
09:30 US	Pedidos de bens duráveis	Jul P	5,0%	9,90%	-6,7%
09:30 US	Frete bens cap não def ex av	Jul P	0,1%	-0,40%	0,2%
22:30 CH	Lucros industriais A/A	Jul		4,10%	3,6%